

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO E A APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Pesquisador(es): CHINATO, Jaqueline Maria Costa; JESUS, Josiane Aparecida de; FIN, Gracielle; NODARI JÚNIOR, Rudy José.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Educação Física.

Área: Área das Ciências da Saúde.

Introdução: A motivação é um dos pilares para desvendar os desfechos do processo de aprendizagem, visto que um indivíduo motivado é regulado para atingir suas metas e objetivos além de ter satisfação naquilo que realiza. Uma das teorias que mais se destaca no mapeamento sistemático dessa variável, é a Teoria da Autodeterminação desenvolvida por Edward L. Deci e Richard M. Ryan. **Objetivo:** Investigar a literatura e o conhecimento científico acerca da Teoria da Autodeterminação relacionada à aprendizagem de acadêmicos de ensino superior, através de uma revisão sistemática **Método:** A seleção dos artigos se sucedeu através da busca em duas bases de dados, BVS Bireme e PubMed e as palavras-chaves escolhidas foram Self Determination and Learning (Teoria da Autodeterminação e Aprendizagem). Os critérios de inclusão foram o idioma (inglês), o período (2015-2020), e a relação com o objetivo/tema, como critério de exclusão, artigos incompletos e pagos. A análise de dados foi feita através de tabelas com as seguintes variáveis dos estudos: nome dos artigos, autores, ano, objetivo, país que foi realizado o estudo, amostra e suas características e a conclusão dos autores. **Resultados:** Dentre os principais resultados, a Área da Saúde predomina os estudos com 91%, a Área das Ciências sociais 4% e um estudo focou em diferentes cursos de universidades diferentes. A respeito da conclusão dos artigos, os temas variaram de motivação, efeito da pandemia e os novos desafios para os estudantes e a relação de aprendizagem dos estudantes economicamente desfavorecidos com os favorecidos. **Conclusão:** Apesar da dificuldade de comparação entre os estudos por

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



serem de diferentes esferas, é importante ressaltar que a prática baseada em evidências científicas e as pesquisas a respeito da Teoria da Autodeterminação vêm sendo expostas em diferentes bancos de dados, conseguindo manter diversas produções científicas na área, além disso, serão necessários estudos futuros focando não somente em acadêmicos, mas também nos tutores/professores e no ambiente de aprendizagem como um todo, além de explorar outras áreas de estudos não somente na área da saúde.

Palavras-chave: Teoria da Autodeterminação. Aprendizagem. Ensino Superior. Motivação.

E-mails: jaquelinechinato@gmail.com; josiane.jesus@unoesc.edu.br

